



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



### Tics Nas Aulas Remotas Municipais Em Francisco Beltrão <sup>1</sup>

Bruna Andrade Costa Esperandim<sup>2</sup>

Vanice Schossler Sbardelotto <sup>3</sup>

Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, PR

#### RESUMO

A pandemia de COVID-19 provocou a necessidade de isolamento social para conter a propagação do vírus. O objetivo pretendido na pesquisa foi identificar, problematizar e analisar o uso de TICs para o ensino remoto por alunos de escolas municipais de Francisco Beltrão, identificando os recursos tecnológicos disponíveis e utilizados para continuidade do processo educativo em escolas municipais. Investigou-se a realidade em três escolas de anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada foi o estudo de caso (Yin, 2015) com: estudo bibliográfico, coleta e análise dos dados. Evidenciou-se as dificuldades enfrentadas pelos alunos e familiares durante o ensino remoto emergencial, como: dificuldades no uso das TICs, necessidade de investimento financeiro. Conhecer a realidade nos permite refletir e organizar ações necessárias no campo educativo para superar os problemas de aprendizagem decorrentes do afastamento do ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** TICs, ensino remoto, pandemia.

#### INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 provocou a necessidade de isolamento social, na busca por conter a propagação do vírus. Com isso, vários setores da sociedade foram afetados, as instituições de ensino ficaram sujeitas a buscarem formas de continuidade das atividades educativas. Essa situação, que perdurou por mais de um ano, trouxe a necessidade de conhecer os desdobramentos da situação vivenciada, seja pelos aspectos do ensino e aprendizagem, das

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no II Congresso Iberoamericano Nós Propomos! Geografia, Educação e cidadania

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia. Email: brunaandrdecosta2@gmail.com.

<sup>3</sup> Professora do curso de Pedagogia. Email: vanice.sbar@gmail.com



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



ferramentas utilizadas, seja pelo impacto do afastamento dos estudantes do ambiente escolar.

No que se refere às práticas educativas durante a pandemia há aspecto relevante, entre tantos outros, sobre o uso das tecnologias de comunicação requeridas, pois permitiram a continuidade de processo educativo com menos riscos de contágio pelo vírus. Porém, as escolas e professores possuíam os equipamentos tecnológicos necessários? As instituições forneceram esses equipamentos aos professores e estudantes com essa necessidade? A desigualdade de acesso aos meios tecnológicos impactou o uso dessas ferramentas? Os professores, estudantes e familiares possuíam as condições de utilização das TICs para o ensino, nessa condição de excepcionalidade?

Desta forma, temos por objetivo nesta pesquisa, identificar, problematizar e analisar o uso de tecnologias da informação para o ensino remoto por alunos de escolas municipais de Francisco Beltrão. Analisar, de forma particular, o uso das tecnologias da informação no período afetado pela pandemia de coronavírus; pesquisar a infraestrutura disponível e utilizada por alunos de três escolas dos anos iniciais de Francisco Beltrão e analisar o impacto da disponibilidade de recursos tecnológicos no ensino remoto durante a pandemia.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi o estudo de caso (Yin, 2015) divididas em três fases: estudo bibliográfico sobre a temática do uso de tecnologias da informação no ensino remoto, sobre os impactos da pandemia no processo educacional brasileiro; coleta de dados em três escolas de anos iniciais do Ensino Fundamental: uma escola urbana pública (localizada região central), escola urbana pública (localizada na região periférica) uma escola municipal pública do campo (localizada na área rural). Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico enviado para as escolas, após contato prévio e consentimento, por meio de sua lista de WhatsApp, para os familiares e estudantes de 4º e 5º anos.

O presente texto pretende apresentar a realidades pelas quais os alunos realizaram o ensino remoto, e traçar um perfil da disponibilidade e utilização dos



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



recursos tecnológicos e identificar as eventuais disparidades e o impacto desigual desta modalidade aos alunos.

### **O USO DE TICS NA EDUCAÇÃO E NO CONTEXTO DA PANDEMIA**

A educação para todos é garantida por lei, mediante a Constituição de 1988, no art. 5 “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” Sendo, direito de todos os cidadãos, é dever do Estado propiciar mecanismos de acesso e permanência à educação.

Partindo destes pressupostos, as tecnologias da informação surgem como recursos que auxiliam e complementam o processo educacional. Pois a educação tecnológica possui aportes emancipatórios que possibilitam autonomia e favorecem a continuidade do ensino. (AMARAL; NUNES; AMARAL; 2020).

Estudos realizados em prol das análises sobre uso das TICs no Brasil por crianças e jovens, tais como, Estudo Safernet Brasil e Centro Regional de Estudos para o desenvolvimento da Sociedade da Informação (KONOPACKI et al, 2020) e o projeto Hablatan - Instituto de tecnologia e sociedade (ITS) (THIRD; MOODY; NEJM, 2020), evidenciam que a maioria dos jovens e adolescentes no Brasil acessa a internet por meio de celulares, os quais afirmam que a maior barreira que enfrentam no acesso aos recursos é a falta de infraestrutura e conectividade.

Apesar das contribuições das TICS, as desigualdades sociais presentes na sociedade brasileira, limitam o acesso à informação e ao uso das tecnologias. Segundo Konopacki et al (2020), há no uso das TICs um “hiato de participação” resultado das desigualdades e lacunas no acesso e na formação de habilidades necessárias para o uso das tecnologias.



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Com o surgimento do contexto pandêmico, houve a necessidade de readequação do modelo de ensino, buscando uma regularização e continuidade. Os recursos tecnológicos trouxeram uma alternativa, já presente no debate educacional e por vezes deixado a esmo. Partindo deste contexto, as TICs surgem como mecanismo de solução e por vezes limitação. As desigualdades já presentes e fortemente observadas no cotidiano escolar, tornara-se mais evidentes.

A grande questão do uso das TICs na educação são as contradições, uma vez que nem todos os alunos possuem condições iguais de acesso para acompanhar as aulas on-line, da mesma forma, nem todo professor tem as condições necessárias para ministrar suas aulas de forma on-line. (AMARAL, NUNES e AMARAL, 2020). Segundo estes autores, é partindo desses pressupostos que surgem as reflexões e preocupações sobre as TICs. Pois, é imposto ao modelo educacional uma reorganização estrutural e pedagógica: o professor apresenta a aula por meio da ferramenta tecnológica, enquanto o aluno busca meios de acesso e permanência neste ambiente virtual.

### **INVESTIGANDO A REALIDADE DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS**

A identificação das condições concretas disponíveis para a realização das atividades de ensino durante o período de isolamento social são fundamentais para conhecer a realidade do município, além de trazer indicativos para as análises sobre os resultados educativos desse período.

Desta forma, entre as 21 escolas de anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Francisco Beltrão, optou-se pela seleção de três escolas sendo elas: Escola Municipal Ana Bocchi Macagnan (urbana região central); Escola Municipal 15 de Outubro (urbana, região periférica) e Escola do Campo Irmão



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Cirilo (rural). Optou-se por selecionar escolas de diferentes localidades do município.

O formulário acerca do uso pelos alunos de tecnologias para mediar o processo de ensino e aprendizagem foi encaminhado para cada instituição por meio de grupos de mensagem “WhatsApp” criados durante a pandemia pelas escolas para a comunicação entre escola e famílias, sendo enviado para 289 alunos. Após o envio, obteve-se o retorno de 74 perfazendo 25% do público pesquisado.

A população alvo é composta por crianças matriculadas nos 4<sup>o</sup> e 5<sup>o</sup> anos do Ensino Fundamental, nos períodos matutino e vespertino. Por se tratar de crianças, os pais e responsáveis são considerados respondentes, pois fornecem informações sobre as crianças, são considerados como unidade informante e não compõem os dados presentes na amostragem. A tabela 1 demonstra o universo da amostragem da pesquisa.

Tabela 1 - Universo da Pesquisa

INSTITUIÇÃO	TOTAL ALUNOS PERÍODO MATUTINO	TOTAL ALUNOS PERÍODO VESPERTINO	TOTAL ALUNOS	TOTAL ALUNOS RESPONDENTES	PERCENTUAL AMOSTRAGEM
C.M. ANA BOCCHI MACAGNAN	51	53	104	16	21,62%
E.M. 15 DE OUTUBRO	93	53	146	45	60,81%
ESCOLA DO CAMPO IRMÃO CIRILO	39	0	39	13	17,57%
TOTAL GERAL	143	106	249	74	100%

Fonte: autoria própria (2022).

Da escola Municipal Ana Bocchi Macagnan, localizada na região central e urbana do município, 16 alunos responderam ao formulário, correspondendo a 21,62% da amostragem. A Escola Municipal 15 de Outubro, localizada na região



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

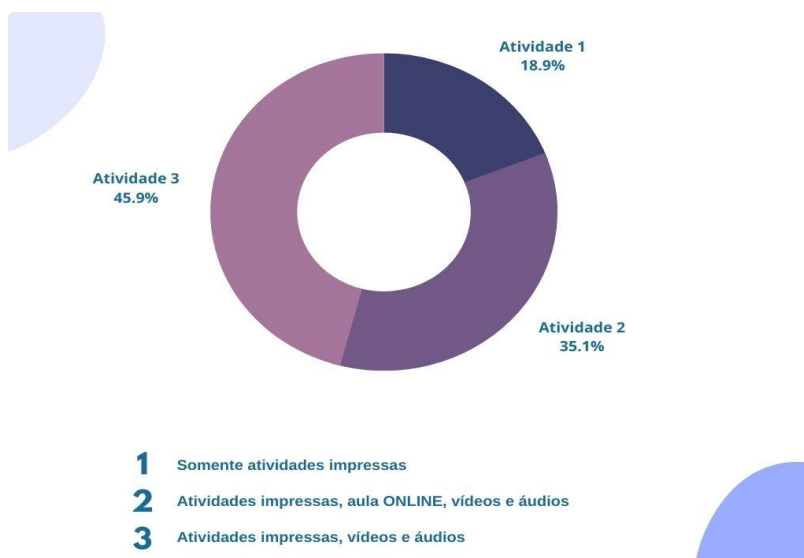


periférica urbana, enviou o formulário para um total de 146 alunos, dos quais 45 responderam correspondendo a 60,81% da amostragem. Por fim, a Escola do Campo Irmão Cirilo, localizada na região rural do município, enviou o formulário para crianças de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental e suas respectivas famílias, sendo, 39 alunos do período matutino, destes, 13 alunos, correspondendo a 17,57% do universo da amostragem.

### PARTICIPAÇÃO NAS AULAS REMOTAS

A pesquisa, evidencia que nas três diferentes escolas houve a predominância do ensino remoto emergencial realizado através de atividades impressas e assistindo a vídeos e áudios enviados pela professora (45,95%), atividades impressas, aulas ONLINE e assistindo vídeos e áudios enviados pela professora (35,14%) e realizando somente atividades impressas (18,92). (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Metodologias aulas remotas emergenciais



Fonte: autoria própria (2022).



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Na escola do campo Irmão Cirilo, localizada na região rural do município, houve predominância da utilização de atividades impressas (30,77%). Enquanto nas escolas urbanas, Colégio Municipal Ana Bocchi Macagnan, região central, (25%) e Escola Municipal 15 de Outubro (13,33%) utilizaram somente atividades impressas. Entre o grupo pesquisado houve prevalência de realização de somente atividades impressas na escola localizada no campo.

Em relação às aulas interativas, ou seja, aulas ONLINE realizadas pelo professor, mediada pela utilização de recursos metodológicos como, atividades impressas, vídeos, áudios etc, constatou-se que na escola Municipal 15 de Outubro houve predominância de aulas interativas (51,11%), seguida pela Escola do Campo Irmão Cirilo (15,38%) e Colégio Municipal Ana Bocchi Macagnan (12,50%). Haveria a necessidade de investigação mais detalhada para conhecer a formação dos professores e a motivação destes na realização de aulas síncronas. O que não é o objetivo desta pesquisa.

Ressaltando que as respostas dos alunos que participaram somente por meio de atividades impressas não compõem o percentual de respondentes na análise dos dados a partir do próximo tópico, pois as questões se referem ao desenvolvimento das atividades mediados por recursos tecnológicos digitais. Sendo assim, nosso universo de amostragem, passa a ser contabilizado em 69 respondentes, divididos em: Colégio Municipal Ana Bocchi Macagnan 12 respondentes, Escola Municipal 15 de Outubro 39 respondentes e Escola do Campo Irmão Cirilo 9 respondentes.

### **PLATAFORMAS E APLICATIVOS**

Para a realização das atividades remotas as escolas utilizaram-se de diferentes estratégias pedagógicas. Aos alunos que realizaram as atividades impressas, a escola disponibilizou a impressão das atividades e a entrega. Os alunos retornaram com o material para correção e esclarecimento de dúvidas, após a sua realização.

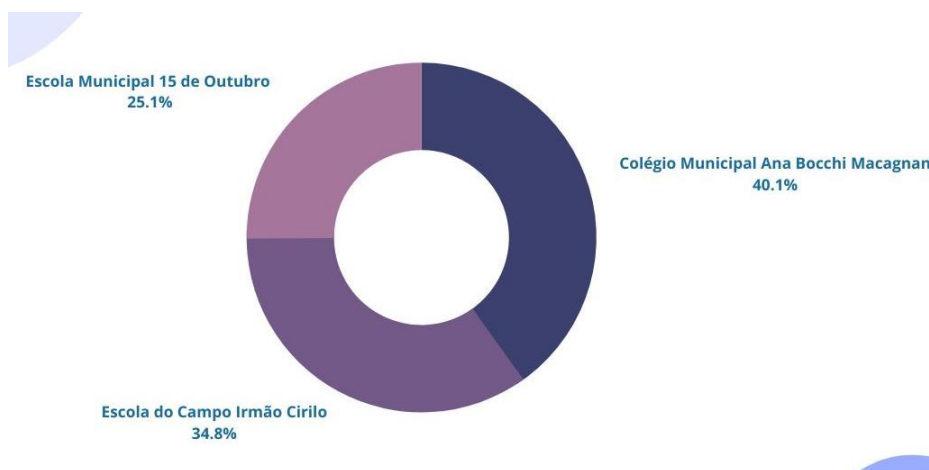


## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Os pais informaram que durante o período remoto foram utilizadas por seus filhos as plataformas Microsoft Teams (5,75%), Google Classroom (5,75%), Google Meet (34,48%) e WhatsApp (54,02%). Evidenciou-se uma predominância do uso do aplicativo WhatsApp nas três escolas pesquisadas, sendo, Colégio Municipal Ana Bocchi Macagnan (73,33%), Escola do campo Irmão Cirilo (63,64%) e Escola Municipal 15 de Outubro (45,90%).

Gráfico 2- Uso aplicativo WhatsApp como recurso para participação nas aulas remotas emergenciais



Fonte: autoria própria (2022).

Estabelecendo paralelos entre a forma de participação nas aulas, o aparelho utilizado, as plataformas e aplicativos utilizados durante as aulas remotas, evidencia-se uma relação entre o uso de computadores (desktop), notebooks e aulas por meio das plataformas Teams e Meet.

A Escola Municipal 15 de Outubro, apresentou o maior índice de aulas on line (51,11%), os aparelhos mais utilizados para acesso as essas aulas foram o celular (74,36%), notebook (15,38%) e computadores (desktop) (10,26%). A partir destes dados, evidenciou-se que nesta escola há uma maior utilização de plataformas e aplicativos. O uso de computadores e notebooks propicia uma





## II CONGRESSO IBEROAMERICANO N3S PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCA3O E CIDADANIA



maior intera3o e qualidade de acesso 3s funcionalidades que cada plataforma oferece, o layout dispon3vel nas vers3es para smartphones por vezes, limita o uso do aplicativo e da plataforma, e, talvez haja o maior conhecimento por parte dos professores tamb3m.

Para analisar o uso dos recursos tecnol3gicos torna-se necess3rio uma breve contextualiza3o sobre as diferentes plataformas utilizadas pelas escolas. A plataforma Google Classroom 3 voltada a colabora3o e comunica3o on line, suas funcionalidades permitem o gerenciamento, cria3o, distribu3o e avalia3o de atividades escolares. Enquanto, a Microsoft Teams, como se intitula, 3 desenvolvida para gerenciamento de equipes, o que permitiu que suas fun3es fossem utilizadas para equipes escolares.

A Plataforma Meet, oferece servi3o de comunica3o por meio de chamadas de v3deos, e pode ser utilizada de forma conjunta 3s funcionalidades do Google Classroom, e o Whatsapp, oferece servi3o de mensagens instant4neas e chamadas de voz para smartphones. Todas as plataformas citadas necessitam de acesso 3 internet, alguns s3o gratuitos e outros 3 necess3rio um acesso institucional.

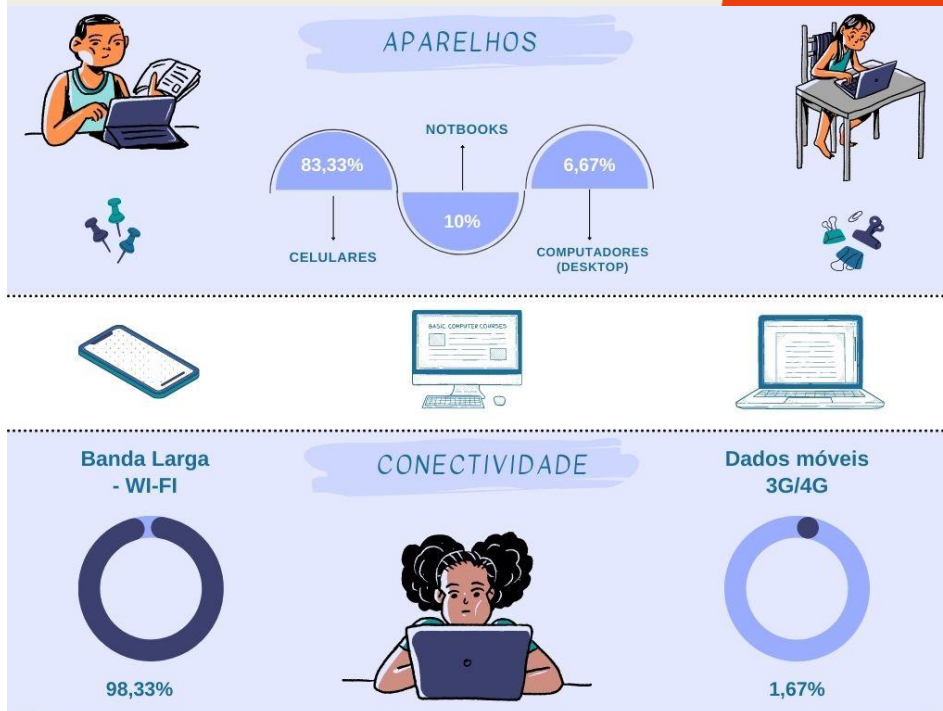
### **APARELHOS UTILIZADOS PARA ACESSO 3S AULAS REMOTAS**

Retomando a participa3o das aulas remotas emergenciais, a pesquisa trouxe os principais aparelhos utilizados para acesso 3s plataformas e aplicativos. O uso de computadores desktop (6,67%) e notebooks (10%) foram m3nimos, houve a predomin4ncia de aparelhos celulares (83,33%). Em rela3o ao acesso 3 internet, todos os respondentes possu3am conectividade, sendo internet banda larga - Wi-Fi (98,33%) e Dados m3veis 3G/4G (1,67%). Partindo dessas informa3es, buscamos entender a din4mica de uso destes aparelhos nas particularidades de cada aluno.

Infogr4fico 1 - Rela3o entre aparelhos e conectividade



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Fonte: autoria própria (2022).

Sobre os aparelhos utilizados para a realização das aulas remotas, identificamos que 96,67% dos aparelhos foram adquiridos pelas famílias, enquanto 3,33% haviam recebidos os aparelhos como doação para que pudessem realizar as aulas. Estes aparelhos possuem tempo de uso que variam entre menos de 1 ano (20%), de 1 a 3 anos (53,33%), de 4 a 6 anos (15%) a mais de 7 anos (8,33%). Estes dados nos trazem que em relação a vida útil do aparelho muitos utilizam celulares, notebooks e computadores que possuem sistema operacionais antigos, no caso de celulares, versões de Android que já não são atualizadas. Possivelmente as condições operacionais dos aparelhos favoreceu a utilização do aplicativo whatsapp.

Na Escola Municipal 15 de Outubro observou a utilização de aparelhos mais novos, que variam de 1 a 3 anos de uso - menos de um ano de uso (48,72%) e de 1 a 3 anos (23,08%). No Colégio municipal Ana Bocchi Macagnan, quanto ao tempo dos aparelhos constatou-se que possuem de 1 a 3 anos de uso (75%) menos de 1 ano (8,33%), e a Escola do campo Irmão Cirilo, 1 a 3 anos



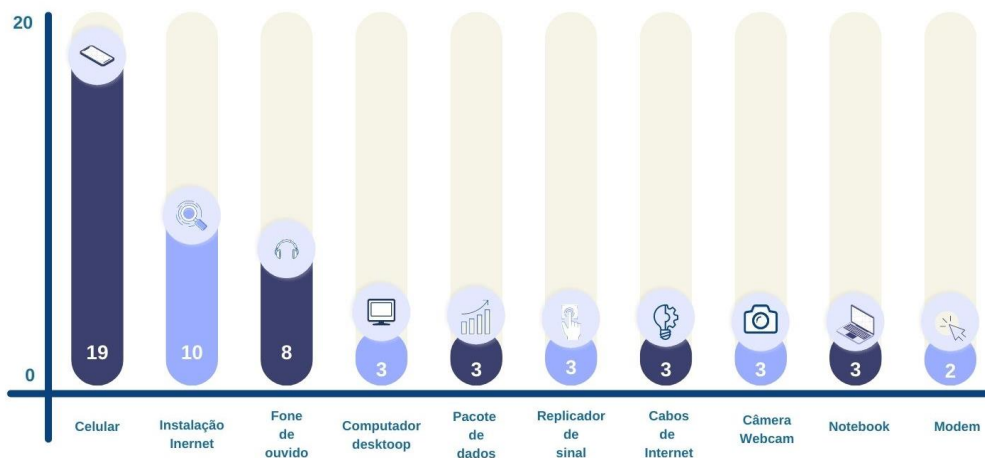
## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



(44,44%) e menos de 1 ano (33,33%). A seguir, buscamos estabelecer paralelos entre as informações sobre investimentos e a vida útil dos aparelhos.

As famílias realizaram diversos investimentos na compra de aparelhos que possibilitassem o acesso e conectividade para realização das aulas remotas. Dos respondentes, 30,23% afirmam que não houve necessidade de investimento, enquanto outros, 69,77% investiram em diversos aparelhos como: celulares (22,03), computadores (3,49%), notebooks (3,49%), instalação de internet (11,63%), pacote de dados (3,49%), fones de ouvido (9,30%), entre outros.

Gráfico 3 - Investimentos realizados para participação das aulas remotas emergenciais



Fonte: autoria própria (2022).

Evidencia-se a relação entre investimentos e a vida útil dos aparelhos. Como exemplo, a Escola do campo Irmão Cirilo, segundo informações dos pais e responsáveis, foram necessárias compra de aparelhos celulares (33,3%) o que impacta diretamente no dado sobre o tempo de uso dos aparelhos, sendo nesta escola a predominância de aparelhos com menos de 1 ano de uso (33,33%). Enquanto a Escola Municipal 15 de Outubro, há diversidade entre os investimentos, compra de celulares (22,03%), computadores (desktop) (5,08%),



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



notebooks (5,08%), enfatizando o percentual de vida útil dos aparelhos, a menos de 1 ano de uso (48,72%).

Outro ponto importante em relação aos investimentos, diz respeito à conectividade à internet. Na pesquisa, tornou-se evidente que a maior parte dos usuários estavam conectados à internet banda larga – WIFI (98,33%) enquanto outros, aos dados móveis – 3G/4G (1,67%). Partindo destas informações, os investimentos para o acesso a conectividade, são: instalação de internet (11,63%), aumento do pacote de dados (3,49%), compra de cabos de internet (3,49%), replicador de sinal (3,49%) e compra de modem (2,33%).

Com relação a predominância da internet banda larga WI-FI, os dados evidenciam investimentos voltados à manutenção e qualidade da conectividade. Na Escola do Campo Irmão Cirilo, foram investidos em compra de modem (8,33%) e instalação de internet (8,33%). O Colégio Municipal Ana Bocchi Macagnan, instalação de internet (21,43%), pacote de dados (14,29%) e compra de cabos de internet (1%). Enquanto, os estudantes da Escola municipal 15 de outubro, tiveram um maior número de investimentos em instalação de internet (10,17%), pacote de dados (1,69%), comprar cabos de internet (5,08%), compra de replicador de sinal (3,39%) e compra modem (3,39%).

Evidencia-se que no âmbito vida útil dos aparelhos, a Escola do Campo Irmão Cirilo há uma predominância, sendo, aparelhos com vida útil com menos de 1 ano (33,33%), relacionando-se ao investimento realizado pela família dos estudantes desse colégio, (33,33%) afirmaram que houve necessidade de compra de aparelho celular para acesso às aulas remotas.

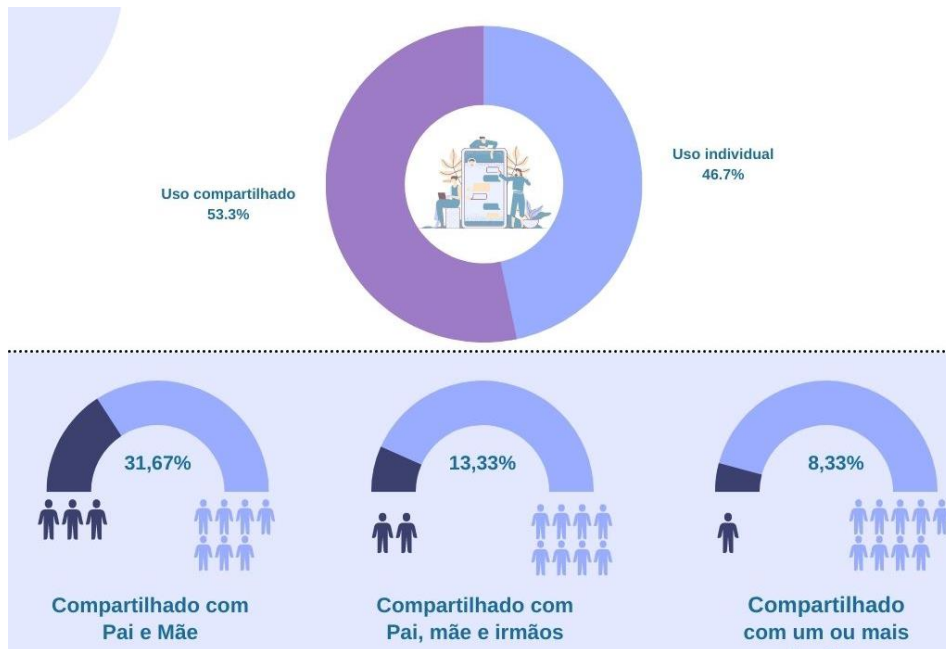
No uso cotidiano destes aparelhos, 46,67% utilizam de forma individual; 31,67% fazem uso compartilhado com pai e mãe; 13,33% compartilham com pai, mãe e irmão, enquanto, 8,33% compartilham com 1 ou mais irmãos. E além deste, ainda possuem a necessidade de compartilhamento dos aparelhos com familiares e irmãos que por muitas vezes também necessitam da tecnologia para participar de suas aulas também remotas.



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Infográfico 2 - Uso individual e coletivos dos aparelhos



Fonte: autoria própria (2022).

Na realidade dos respondentes da Escola municipal 15 de Outubro há predominância de compartilhamento dos aparelhos utilizados para as aulas remotas, 15 (38,46%) respondentes compartilham os aparelhos com pai e mãe; 4 (10,26%) compartilham com pai, mãe e irmão; 2 (5,13%) compartilham com um ou mais irmãos.

Já no Colégio municipal Ana Bocchi Macagnan, 3 (25%) respondentes compartilham os aparelhos com pai e mãe; 2 (16,67%) compartilham com pai, mãe e irmão; e 1 (8,33%) compartilha com um ou mais irmãos. Por fim, a Escola do Campo Irmão Cirilo, 1 (11,11%) respondentes compartilha com pai e mãe; 2 (22,22%) compartilha com pai, mãe e irmão; e 1 (11,11%) compartilha com um ou mais irmãos.

O ato de compartilhamento interfere no desenvolvimento e realização das atividades, acompanhamento das aulas remotas. Destacamos algumas falas dos pais e responsáveis, que trazem dificuldades relacionadas ao uso compartilhado dos aparelhos:



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



*“As aulas não seguiam um padrão e não existia rotina. Mesmo sendo on-line, a organização deveria ter um horário fixo, como acontecem as aulas presenciais.” (Pais/responsáveis 1)*

*“Mas quem teve mais dificuldades foram as crianças, pois muitos pais tinham que trabalhar nesses momentos que eles precisavam de ajuda.” (Pais/responsáveis 2)*

*“Encher o aparelho com arquivos e ter dificuldades em ter que dividir o aparelho toda hora.” (Pais/responsáveis 3)*

Na realidade da Escola 15 de outubro, predomina-se o compartilhamento dos aparelhos utilizados para participação das aulas remotas. É considerável o número de alunos que fazem uso compartilhado com pai e mãe (38,46%), uso compartilhado com pai/mãe e irmão (10,26%) e uso compartilhado com 1 ou mais irmãos (5,13%).

### **MONITORAMENTO**

Com relação ao monitoramento das atividades, 75% das famílias respondentes acompanharam todos os dias as atividades desenvolvidas, 23,33% algumas vezes e 1,67% não monitora. Na Escola municipal 15 de outubro houve predominância no monitoramento das atividades, 30 pais/responsáveis (68,18) informaram que monitoram as atividades diariamente, enquanto no Colégio municipal Ana Bocchi Macagnan, 8 pais/responsáveis (18,18%) e na Escola do Campo Irmão Cirilo, 6 pais/responsáveis monitorava as atividades diariamente (13,64%).

Dentre algumas dificuldades, os pais e responsáveis destacam as dificuldades que impactaram de forma direta no monitoramento e auxílio no desenvolvimento das atividades.

*“Nas dúvidas perguntadas as professoras demoravam muito pra responder” (Pais/responsáveis 1)*

*“Muito tempo sem estudar temos mais dificuldades de ajudar.” (Pais/responsáveis 2)*



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



*“Dificuldade, de ter algumas atividades que a gente não conseguia entender” (Pais/responsáveis 3)*

O monitoramento, acompanhamento e mediação das atividades da criança por um adulto é importante no processo de alfabetização. Neste estágio, a criança não possui a autorregulação, a autonomia necessária para desenvolver sozinhas atividades de leitura, o processo de ensino e aprendizagem não é espontâneo, mas sim, intencional e sistematizado, o que requer uma mediação, relação entre professor, aluno e conteúdo. (MAINARDES, 2021).

### **CONCLUSÃO**

O uso de recursos tecnológicos na educação, as TICs é uma discussão que precede o espaço de sala de aula. Há anos, existe o debate e as reflexões sobre os benefícios dos recursos para a continuidade e acessibilidade da educação. Estes debates são intensificados com o surgimento da pandemia, decorrente da COVID-19. A reestruturação dos espaços sociais, trouxe à educação uma nova perspectiva e desafio: manutenção da educação durante isolamento social.

No desenvolvimento desta pesquisa, na busca por compreender a realidade dos educandos em nosso município, percebe-se que há um hiato entre as potencialidades das TICs e a realidade do educando. Partindo das orientações básicas da Secretária de Educação, cada escola tornou-se responsável por reestruturar suas práticas.

Em perspectiva, evidenciou-se o uso majoritariamente de atividades impressas com auxílio de áudios e vídeos por meio do aplicativo WhatsApp, acredita-se que essa decisão esteja pautada na percepção real de que o aplicativo é parte de nosso cotidiano, como também conhecimentos prévios de suas funcionalidades por parte de professores e alunos. O uso de um aplicativo genérico de troca de mensagens, sem funcionalidade educacionais, pode



## II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



demonstrar a falta de capacitação e acesso por parte de professores e alunos, sobre plataformas educacionais e seus recursos.

Um dado de grande impacto, diz respeito ao compartilhamento dos aparelhos utilizados nas aulas remotas. Muitos respondentes, faziam uso compartilhados dos aparelhos com pai, mãe e irmãos, o que nos leva a refletir sobre a qualidade do ensino e aprendizagem destes alunos, que possuíam determinando tempo disponível para estudos e acesso às atividades, visto que havia a necessidade de compartilhar com outros irmãos que também necessitavam de acesso às aulas e atividades enviadas.

Em conclusão, evidenciou-se que as desigualdades sociais aliadas a falta de capacitação e conhecimento a respeito da TICs na educação afetam diretamente no acesso aos recursos tecnológicos. Há necessidade de um olhar voltado a TICs e suas potencialidades em sala de aula, não somente no contexto pandêmico, mas como recurso que fortifica e auxilia no processo de aprendizagem do educando.

### REFERÊNCIAS

AMARAL, M. F.; NUNES, R.H; AMARAL, K. J. A educação como direito humano e o ensino tecnológico em tempos de pandemia: limites e contradições. **Revista de Educação da Faculdade Unina – REUNINA**, vol. 1, nº 01. Curitiba, 2020.

KONOPACKI, M. et al. **Habilidades e lacunas digitais de jovens ao lidarem com a desinformação no Brasil**. In: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil: Tics Kids Online Brasil 2019. Núcleo de Informação e Coordenação do ponto BR. São Paulo, 2020.

THIRD, A.; MOODY, L.; NEJM, R. **Perspectivas de crianças e adolescentes brasileiros sobre seus direitos e as tecnologias digitais**. In: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil: Tics Kids Online Brasil 2019. Núcleo de Informação e Coordenação do ponto BR. São Paulo, 2020.

YIN, R. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.